

MANGANÊS

1 Oferta mundial

Em 2018, a produção mundial de Manganês (Mn contido) foi de 19.630 mil t, correspondendo a um aumento de 4,6% em relação ao ano anterior (18.769,9 mil t). Os maiores países produtores foram: África do Sul (5.641,2 mil t), Austrália (3.514,3 mil t) e Gabão (2.874,6 mil t). De acordo com dados do Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) em 2018 as reservas mundiais de Manganês (Mn contido) atingiram 810.000 mil t. Principalmente em África do Sul (260.000 mil t), Brasil (140.000 mil t) e Ucrânia (140.000 mil t).

TABELA 1		RESERVA E PRODUÇÃO MUNDIAL			
País	Reserva (10 ³ t)	Produção (10 ³ t)			
	2019	2016	2017	2018	
África do Sul	260.000	4.028,1	5.501,4	5.641,2	
Austrália	100.000	2.388,5	2.879,0	3.514,3	
Gabão	61.000	1.573,1	2.265,8	2.874,6	
Gana	13.000	706,4	1.051,2	1.593,1	
Brasil	140.000	1.198,7	1.344,0	1.280,8	
China	54.000	2.150,0	2.508,0	1.180,0	

No Brasil as reservas de Manganês (Mn contido) atingiram 195,6 milhões t em 2018 representando um aumento de 18,7% em relação ao ano anterior (164,7113 milhões t). Os maiores jazimentos estão em MT (103.938 mil t) e MG (44.588 mil t). Entre os municípios são destaques Tabaporã-MT (88.470 mil t) e Parauapebas-PA (17.295 mil t).

2 Produção interna

Em 2018, a produção nacional foi de 3.307 mil t e em material contido de 1.311 mil t Mn correspondendo a uma queda de 2,5% em relação ao ano anterior. Os principais estados produtores foram PA e MS.

Tabela 3		Principais Estados Produtores de Manganês - (10 ³ t)	
Estado	Quantidade	Participação (%)	
PA	9.542.219,9	72,1	
MS	2.280.934,2	17,2	
MG	890.544,2	6,7	
CE	240.875,2	1,8	
RO	196.098,6	1,5	

Recentemente a produção apresentou o comportamento a seguir indicado:

Tabela 4		Produção Brasileira de Manganês - (10³ t)	
Ano		Quantidade	
2018		1.310.825	
2017		1.343.967	
2016		1.198.709	

3 Comércio exterior

O saldo do comércio exterior do Manganês, incluindo produtos básicos, semimanufaturados, manufaturados e transações especiais foi positivo em US\$ 197.776.417 o que correspondeu a uma queda de 2% em relação ao ano anterior. O valor total das exportações de produtos de Manganês do Brasil aumentou 3,5% totalizando USD 499.193.994, distribuídos entre produtos básicos (81,5%) e produtos manufaturados (5,7%). Os principais países de destino das exportações foram: China (53,4%), Uruguai (16,9%) e Argentina (10,5%).

As importações de produtos de Manganês totalizaram USD 301.417.577 o que representou um aumento de 7,5% em relação ao ano anterior. distribuídos entre produtos básicos (3,3%) e produtos manufaturados (67,7%). Os principais países de origem em relação ao valor total das importações foram: Índia (33,3%), China (22,9%) e Colômbia (13,8%).

Tabela 5 Comércio Exterior: Principais Produtos 2018		
Principais Produtos Exportados	NCM	Exportações (%)
Outros minérios de manganês e seus concentrados, incluindo os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor em manganês de 20 % ou mais, em peso, sobre o produto seco	26.020.090	78,9
Ferro-silício-manganês	72.023.000	10,8
Minérios de manganês e seus concentrados, incluindo os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor em manganês de 20 % ou mais, em peso, sobre o produto seco, aglomerados	26.020.010	2,5
Principais Produtos Importados	NCM	Importações (%)
Fungicida à base de mancozeb ou de		

Principais Produtos Importados	NCM	Importações (%)
maneb	38.089.293	45,0
Outras ligas de ferro-manganês	72.021.900	13,8
Pilhas alcalinas, de dióxido de manganês	85.061.010	11,2

4 Preços

Tabela 6		Preços Médios nos Últimos 3 anos		
Produto	NCM	Unidade	R\$/un.	
Fungicida à base de mancozeb ou de maneb	38.089.293	TML	4.172,8	
Outros minérios de manganês e seus concentrados, incluindo os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor em manganês de 20 % ou mais, em peso, sobre o produto seco	26.020.090	TML	56.000,0	

5 Outros fatores relevantes

Campo de livre edição para o sumarista colocar novos projetos ou projetos em andamento, caso houver, além de fatores relevantes para o mercado, também caso houver. Permitir que fontes sejam linkadas diretamente no texto, trocando a notação científica por hiperlinks diretos.